

Comunicação oral: Eixo 5 - Ensino Superior

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E INTERAÇÕES COLABORATIVAS EM FÓRUMS ONLINE: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD UAB/UECE

Maria Charleny de Sousa da Silva¹

Resumo: A Educação a Distância (EaD) consolidou-se no Brasil como modalidade estratégica para democratizar o acesso ao ensino superior, tendo a Universidade Aberta do Brasil (UAB) papel central nesse processo. Nos ambientes virtuais de aprendizagem, os fóruns de discussão destacam-se como espaços de interação e construção coletiva do conhecimento. Este artigo analisa a mediação pedagógica da tutoria em um fórum da disciplina Introdução à EaD do curso de Pedagogia UAB/UECE. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, descritivo e interpretativo, com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). As mensagens foram categorizadas em incentivo à participação, colaboração e acolhimento. Os resultados apontam que a mediação da tutoria promoveu maior diálogo entre os estudantes, estimulando a transição de práticas cooperativas para colaborativas. Conclui-se que a mediação pedagógica é decisiva para fortalecer o engajamento, a aprendizagem colaborativa e o sentimento de pertencimento dos alunos na EaD.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tutoria. Aprendizagem colaborativa.

Introdução

Educação a Distância (EaD) teve suas primeiras experiências sistematizadas ainda no século XIX, nos Estados Unidos, com cursos por correspondência que buscavam democratizar o acesso à formação para pessoas impossibilitadas de frequentar presencialmente instituições de ensino (Rodrigues; Andriola, 2021). Desde então, a modalidade atravessou diferentes fases, acompanhando as transformações tecnológicas, comunicacionais e pedagógicas que marcaram a história da educação.

No Brasil, a EaD consolidou-se especialmente a partir da criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que ampliou a oferta de cursos superiores públicos e gratuitos, favorecendo a inclusão de estudantes em diferentes contextos sociais e geográficos (Zuin, 2017; Maia; Mattar, 2007; Maia; Vidal, 2016). Nesse cenário, a modalidade assume papel estratégico na democratização do acesso ao conhecimento e na redução das desigualdades educacionais.

Entre os diversos recursos utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), os fóruns de discussão ocupam posição de destaque por possibilitarem o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do saber. Contudo, a simples existência desse recurso

¹ Mestre em Políticas Públicas e Sociedade, pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - Ceará, Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/0881773975437368>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0980-6724>.

não garante, por si só, interações significativas. Muitas vezes, as postagens dos estudantes ficam restritas ao cumprimento das atividades propostas, sem gerar vínculos ou debates consistentes, o que fragiliza o potencial formativo do espaço.

É nesse contexto que a mediação pedagógica exercida pela tutoria assume relevância. Mais do que um acompanhamento administrativo, o trabalho do tutor caracteriza-se por promover interações, estimular a participação ativa, incentivar a personalização das trocas e valorizar as contribuições individuais. Quando bem conduzida, essa mediação favorece a transição de práticas essencialmente cooperativas, centradas no professor, para dinâmicas colaborativas, em que os estudantes constroem conhecimento em conjunto, fortalecendo vínculos e ampliando o engajamento.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar como a mediação pedagógica da tutoria em fóruns de discussão online contribui para o fortalecimento da interação entre estudantes e a consolidação de práticas colaborativas de aprendizagem no curso de Pedagogia EaD da UAB/UECE.

Aspectos metodológicos

Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo, de natureza descritiva e interpretativa, pois busca compreender detalhadamente as interações e a aprendizagem colaborativa dos estudantes em um fórum específico da disciplina Introdução à EaD, do curso de Pedagogia a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UECE).

A escolha dessa disciplina justifica-se por estar situada no início do curso, quando muitos estudantes ainda estão conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem, no caso da Instituição, por Moodle e se familiarizando com a modalidade a distância. Assim, o fórum representa um espaço privilegiado para observar os desafios iniciais de interação e o papel da tutoria nesse processo de ambientação acadêmica.

Os dados foram coletados a partir das mensagens postadas pelos estudantes no fórum e das intervenções realizadas pela tutoria durante o período de análise. Para preservar a identidade dos participantes, os nomes foram mantidos em anonimato.

A análise foi orientada pela técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), desenvolvida em três etapas:

- Pré-análise: leitura flutuante e seleção das mensagens relevantes.
- Exploração do material: categorização e codificação das mensagens.

- Tratamento e interpretação: identificação de padrões e reflexão sobre como as estratégias de mediação impactaram as interações.

Com base nesse processo, foram definidas três categorias analíticas: (1) Incentivo à participação; (2) Colaboração; (3) Acolhimento.

Discussão teórica

Nos fóruns de EaD, a distinção entre cooperação e colaboração é fundamental para compreender a dinâmica da aprendizagem. Enquanto a cooperação caracteriza-se pela divisão de tarefas e pelo auxílio mútuo, preservando a responsabilidade individual de cada estudante, a colaboração implica interdependência, construção conjunta e corresponsabilidade no processo de aprender (Dillenbourg, 1999; Johnson; Johnson, 1999).

De acordo com Pereira (2018), ao retomar Panitz (1996), a colaboração deve ser entendida como uma filosofia de interação, na qual a autoridade é descentralizada e os alunos assumem papel ativo, partilhando responsabilidades e conhecimentos. Nesse sentido, a mediação do tutor atua como elo que possibilita a transição de práticas cooperativas para práticas colaborativas, favorecendo a participação crítica e a produção coletiva.

Essa perspectiva dialoga com Vygotsky (1984), ao considerar que a aprendizagem se dá na interação social, sendo mediada pela linguagem e potencializada na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). O tutor, nesse processo, desempenha papel de mediador ao criar condições para que os estudantes avancem com o apoio mútuo dos colegas.

Nesse processo, a mediação pedagógica assume papel central, pois o tutor organiza o diálogo, incentiva a participação e garante que a interação entre os estudantes seja significativa e produtiva (Vygotsky, 1984; Pimenta, 2005). A mediação atua como elemento que transforma a cooperação inicial em colaboração efetiva, possibilitando que os estudantes construam conhecimento de forma coletiva e crítica.

Além disso, inspira-se em Paulo Freire (1996), que concebe a educação como prática dialógica, valorizando a experiência e a voz dos sujeitos. Assim, a mediação nos fóruns não se limita a aspectos técnicos, mas constitui espaço de escuta, acolhimento e construção coletiva do conhecimento (Freire, 1996; Pimenta, 2005).

Dessa forma, os fóruns de EaD, quando mediados pedagogicamente, tornam-se ambientes férteis para o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa, que envolve engajamento

ativo, responsabilidade compartilhada e fortalecimento do sentimento de pertencimento acadêmico.

Análises dos resultados

A análise das postagens e das mediações da tutoria permitiu identificar três categorias principais:

- Categoria 1 – Incentivo à participação

Foi possível observar que, após a mediação, os estudantes passaram a dialogar de forma mais personalizada, citando colegas em suas respostas. Esse movimento rompeu com a prática de postagens isoladas, favorecendo a interação. Por exemplo, a estudante escreveu:

“você destacou muitos pontos importantíssimos sobre o AVA, mostrando tanto de oportunidades e a flexibilidade interação que ele oferece, quanto às dificuldades de acesso e a necessidade de maior responsabilidade dos alunos. Essa abordagem enriquece bastante a discussão. Vale também ressaltar que mesmo com essa facilidade no AVA, muitos de nós enfrentamos muitas dificuldades com o novo! Mas sua colocação foi de suma importância!” (Estudante A, Fórum 1, 25/08/2025).

Esse tipo de resposta evidencia que a mediação contribuiu para que os participantes passassem a valorizar as contribuições dos colegas, dialogando com suas ideias em vez de apenas responder ao enunciado da atividade.

- Categoria 2 – Colaboração

Após os incentivos, observou-se que os alunos começaram a construir reflexões em conjunto. Em uma interação, uma estudante afirmou:

“Ótima análise sobre o ambiente virtual, reitero que a flexibilização do estudo chama a atenção de várias pessoas, pois podemos criar nossos próprios horários de estudo. Sendo assim, precisamos ter autonomia, buscando sempre captar o máximo de informações necessárias para nosso aprendizado. A interação entre alunos e professores deve ser constante, principalmente nos fóruns, onde levamos informações, aprendemos e tiramos dúvidas.” (Estudante B, Fórum 1, 25/08/2025).

Esse depoimento demonstra claramente a passagem para um processo colaborativo, no qual a aluna não apenas expõe suas ideias, mas dialoga com a colega e amplia a reflexão, agregando novos elementos ao debate coletivo.

- Categoria 3 – Acolhimento

No Fórum 1, observou-se que além da troca de informações sobre a organização do AVA e sua importância como ferramenta de apoio à aprendizagem, emergiram postagens marcadas pelo acolhimento, isto é, mensagens que não apenas validam os argumentos dos colegas, mas também incentivam a continuidade da reflexão.

Um exemplo foi a resposta da tutora:

“Olá, (Estudante D)! Que contribuição rica! Você fez um resgate histórico muito interessante sobre os meios de comunicação e relacionou com a importância da internet para a EAD. Gostei especialmente quando destacou que a EAD abre espaço para mais pessoas conquistarem o ensino superior. Na sua visão, quais competências os alunos precisam desenvolver para aproveitar ao máximo essa oportunidade?” (Tutora, Fórum 1, 25/08/2025).

O trecho revela três movimentos centrais do acolhimento: reconhecimento do esforço da estudante (“contribuição rica”, “resgate histórico muito interessante”); valorização da pertinência do conteúdo apresentado (“relacionou com a importância da internet para a EAD”);

Convite à continuidade, por meio de uma pergunta aberta, que não encerra o diálogo, mas o amplia.

Essa mediação dialoga diretamente com os depoimentos dos estudantes que destacaram a relevância da organização do AVA, o acesso às informações, e a proatividade no acompanhamento. Ao validar essas percepções e ao lançar novas questões, a tutora favorece a construção de um ambiente de confiança, no qual os estudantes se sentem não apenas ouvidos, mas também motivados a participar ativamente.

Do ponto de vista teórico, o acolhimento cumpre papel importante no processo de mediação pedagógica. Dessa forma, cria condições socioafetivas que sustentam a aprendizagem colaborativa (Dillenbourg, 1999). E também ativam a Zona de Desenvolvimento Proximal, na medida em que o estudante é desafiado a avançar a partir do que já produziu (Vygotsky, 1984). Além disso, em consonância com Freire (1996), evidencia-se uma prática dialógica, em que a escuta e a valorização do outro se tornam motores da construção do conhecimento.

Assim, a citada categoria evidencia que, mais do que transmitir informações, a mediação em fóruns online requer escuta, validação e estímulo à participação. O acolhimento torna-se, portanto, um recurso pedagógico estratégico para fortalecer vínculos, ampliar a motivação e consolidar a aprendizagem coletiva no contexto da EaD.

Considerações finais

Considera-se com este estudo que o processo de colaboração no Moodle é possível de ser criado. Isto foi observado com os exemplos os quais permitiram reforçar a ideia de que a tutoria atua como elo de mediação, promovendo a transição da cooperação para a colaboração, de acordo com os autores citados.

Destarte que, inicialmente, os alunos tendiam a postar respostas isoladas, mas, após a intervenção da tutora, passaram a citar colegas, complementar ideias e construir significados coletivos, o que está em sintonia com a perspectiva freireana de diálogo e com a noção de Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky (1984).

Esses resultados reforçam que a mediação pedagógica não apenas organiza o fluxo de mensagens, mas potencializa o caráter dialógico do fórum, contribuindo para a formação de uma comunidade de aprendizagem.

Deseja-se, portanto, que este estudo possa, além de ser continuado, contribuir com outras pesquisas.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

DILLENBOURG, Pierre. *O que você quer dizer com aprendizagem colaborativa?* In: DILLENBOURG, Pierre (org.). *Aprendizagem colaborativa: abordagens cognitivas e computacionais*. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 1-19.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

JOHNSON, David W.; JOHNSON, Roger T. *Aprendendo juntos e sozinhos: aprendizagem cooperativa, competitiva e individualista*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MAIA, L. A.; MATTAR, J. *Ensino superior a distância: desafios da universalização e desigualdades no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 23, p. 37-53, jan./abr. 2007.

MAIA, L. A.; VIDAL, Y. B. A abertura da universidade e os desafios da aprendizagem a distância. Revista de Educação a Distância (REaD), São Paulo, v. 7, n. 1, p. 85-102, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. Mediação pedagógica e tutoria em ambientes virtuais de aprendizagem. In: OLIVEIRA, Maria Arlete Mendes de; et al. (orgs.). *Educação superior a distância: tutoria no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Loyola, 2005. p. 75-95.

RODRIGUES, Elana Flávia de Sousa; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Educação a distância (EaD): retrospectiva histórica do seu desenvolvimento no Brasil e no mundo. *Revista Eletrônica Acta Sapientia*, v. 8, n. 1, p. 1–21, 2021.

VIGOTSKI, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YAMAMOTO O. H. 50 anos de profissão: responsabilidade social ou projeto ético-político? *Psicol. cienc. prof.*, vol.32 n. spe Brasília, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500002>. Acesso em: 18 mar.de 2020.b

ZUIN, Álvaro. A consolidação da EaD no ensino superior público brasileiro: trajetória e perspectivas da Universidade Aberta do Brasil (UAB). *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 1235-1252, dez. 2017.